



## RELATÓRIO DA DIRETORIA

Ao encerrar mais um exercício econômico/financeiro o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense consolida, cada vez mais, os valores que norteiam a Gestão na busca do equilíbrio econômico financeiro, da sustentabilidade e da autonomia operacional, conforme demonstram os números comparativos a seguir.

## REAPRESENTAÇÃO DO BALANÇO DE 2018

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a ITG 2003 (R1) em 14 de novembro de 2017, com os esclarecimentos dados pela emissão da OTG 2003 de 05.12.2019, instituindo novos procedimentos a serem adotados para a contabilização das Luvas contratuais recebidas até 31.12.2017. Dessa forma, o Clube providenciou em 2019 o registro das modificações sugeridas pela norma do CFC, efetuando os ajustes em retrospectiva para o exercício de 2018, reduzindo diretamente do Patrimônio Líquido o valor de R\$ 96.236 mil, em contrapartida da rubrica de Receitas Diferidas no Passivo Circulante no valor de R\$ 16.039 mil e no Passivo Não Circulante no valor de R\$ 80.197 mil. Em 2019, primeiro ano de vigência do novo contrato de televisionamento, contrato que origina o recebimento das luvas, foi efetuado o registro em contas de resultado da parcela da receita de Luvas Contratuais no valor de R\$ 16.039 mil.

Da mesma forma e, em consonância com a determinação do CFC, o Clube recebeu a título de luvas a quantia de R\$ 10.000 mil em contrato de publicidade e patrocínio, efetuando o registro contábil da mesma forma. Os saldos contábeis e o cronograma dos registros das receitas são assim apresentados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>Reapresentado</u>	Valores em Milhares
Luvas contrato TV	80.197	96.236	
Luvas Contrato Publicidade	<u>10.000</u>	-	
Totais	90.197	96.236	
Passivo Circulante	16.039	96.236	
Passivo Não circulante	74.158	-	

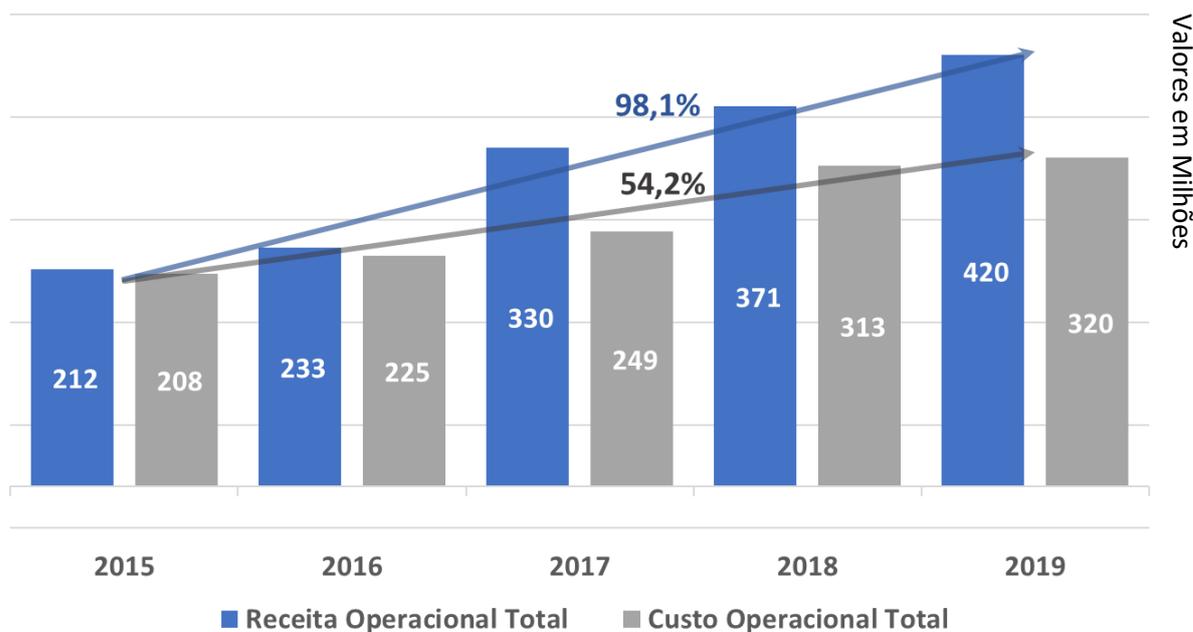
Coronograma de Receitas						
Receitas de Luvas Diferidas	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Luvas contrato TV	16.039	16.039	16.039	16.039	16.039	16.039
Luvas Contrato Publicidade	-	-	3.333	3.333	3.333	-
	<u>16.039</u>	<u>16.039</u>	<u>19.373</u>	<u>19.373</u>	<u>19.373</u>	<u>16.039</u>

## RESULTADOS OPERACIONAIS

Em estrita obediência às regras de governança estabelecidas pelo Conselho de Administração, o Clube vem consolidando os resultados positivos na busca do objetivo de assegurar a estabilidade das finanças do Clube, proporcionando condições para o pleno desenvolvimento de suas atividades de forma equilibrada nos aspectos econômicos, financeiros, operacionais e principalmente desportivos.

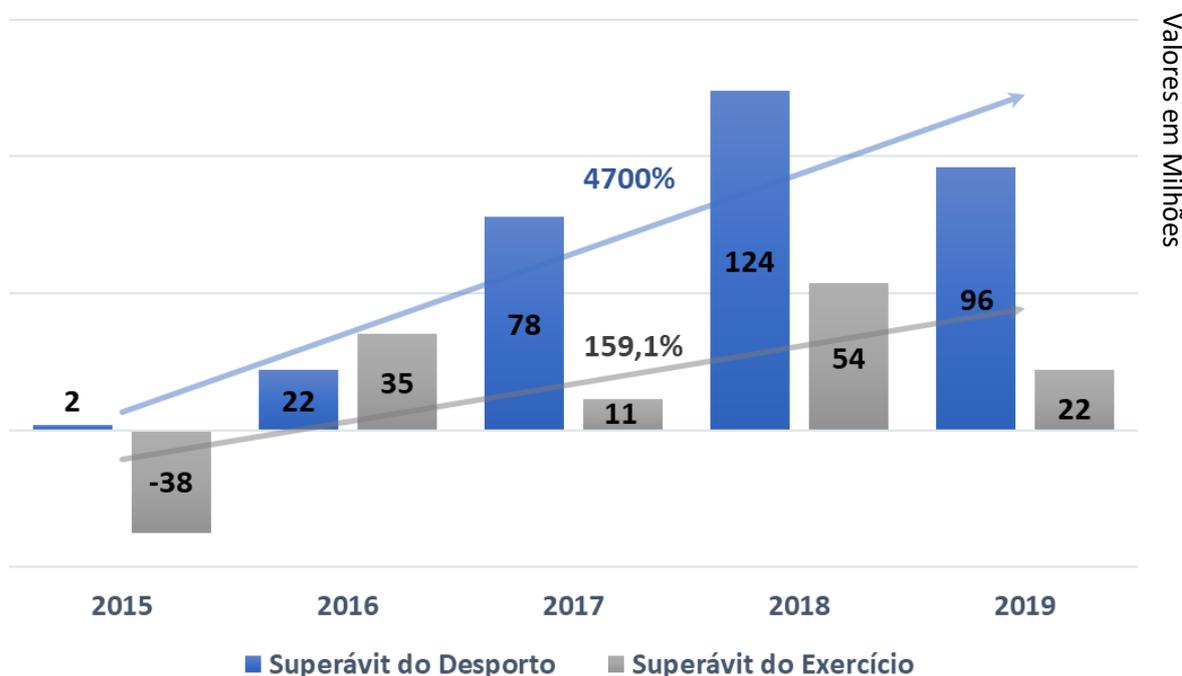
Em 2019, o Clube obteve um incremento de 16,9% em sua receita operacional total em relação a 2018, alcançando o valor recorde de R\$ 420 milhões, com um incremento de 54,2% em seu custo operacional total, que atingiu o montante de R\$ 320 milhões em 2019.

Quando analisamos a evolução do Clube nos últimos 5 anos temos de forma muito clara o reflexo da política de controle de gastos e busca pelo incremento da receita, que teve crescimento de 98,1% no período frente a um crescimento do custo de 54,2%, ou seja, o aumento de custo ocorrido no último ano foi suportado, com sobra, pelo crescimento das receitas nos últimos 5 anos.



Este comportamento também é percebido quando analisamos a evolução do Superávit do desporto no mesmo período, no qual o Clube acumulou um montante de R\$ 94 milhões e um expressivo crescimento de 4700%.

Desta forma, pelo **quarto ano** consecutivo, o Clube atingiu superávit no exercício de 2019, no valor de R\$ 22 milhões, o que significa um montante total de superávit no período de 2016 a 2019 no montante acumulado de R\$ 122 milhões.

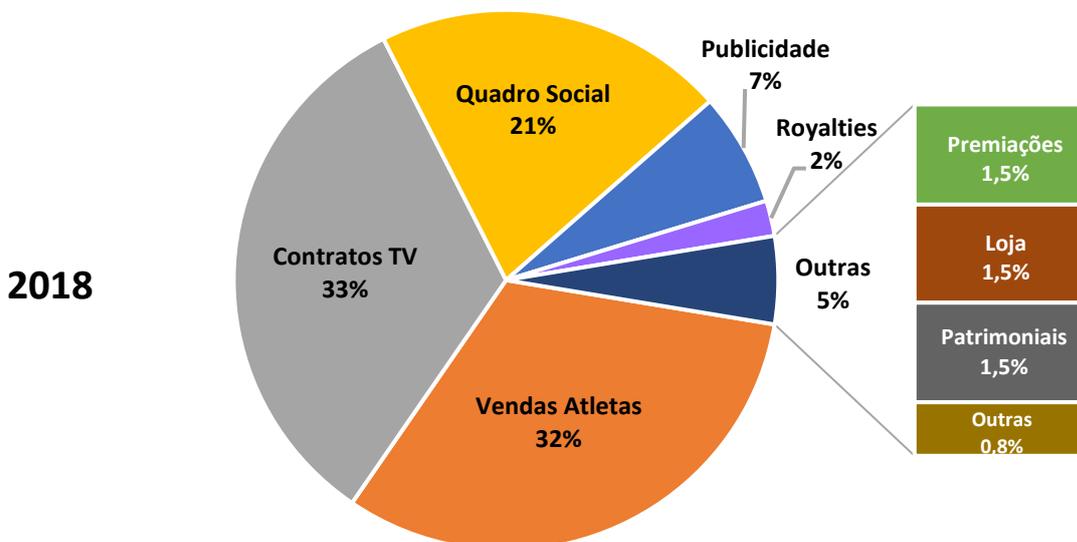
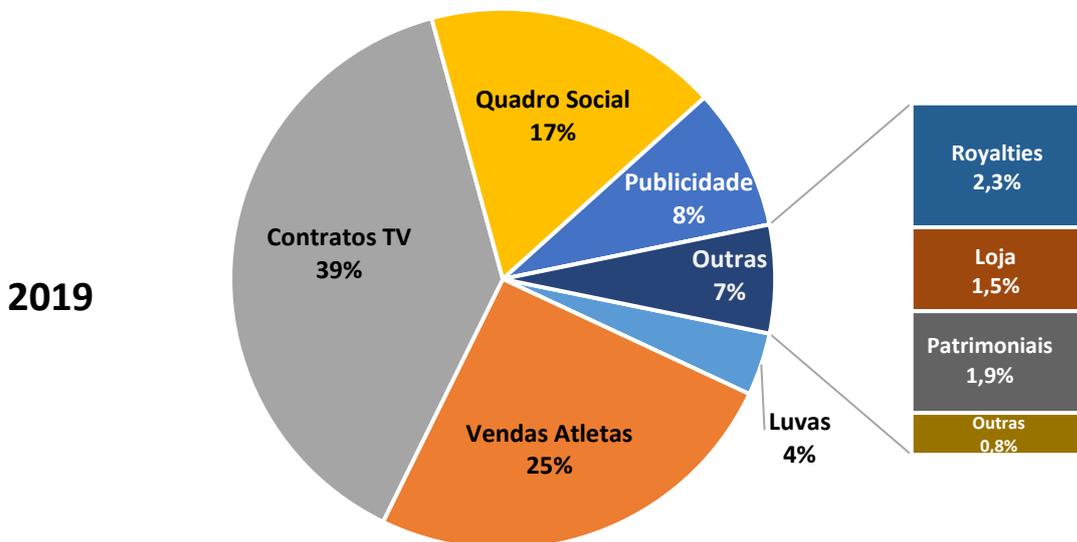


## DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

Quando analisamos a distribuição das receitas, temos crescimento importante na rubrica Contrato de Televisionamento, que aumenta de 33% em 2018 para 39% de participação no total das receitas em 2019, principalmente pelos incrementos nos valores das quotas referentes à Copa Libertadores e à Copa do Brasil, ocorridos em 2019, além do novo contrato do Campeonato Brasileiro.

Em contrapartida, a rubrica Venda de Atletas em 2019, correspondeu a 25% da receita total, enquanto em 2018 representou 32%, isto é, uma redução significativa.





## PASSIVOS

Tendo clara a necessidade da busca do equilíbrio financeiro, o Clube vem obtendo resultados positivos no que tange a redução dos passivos do clube, principalmente os compromissos de curto prazo, pois são estes que afetam diretamente a gestão do clube no próximo ano.

Em 2019 ocorreu um crescimento no Passivo total de apenas 1,7%, porem é preciso destacar que o Passivo Total de 2019, bem como o de 2018, foram impactados

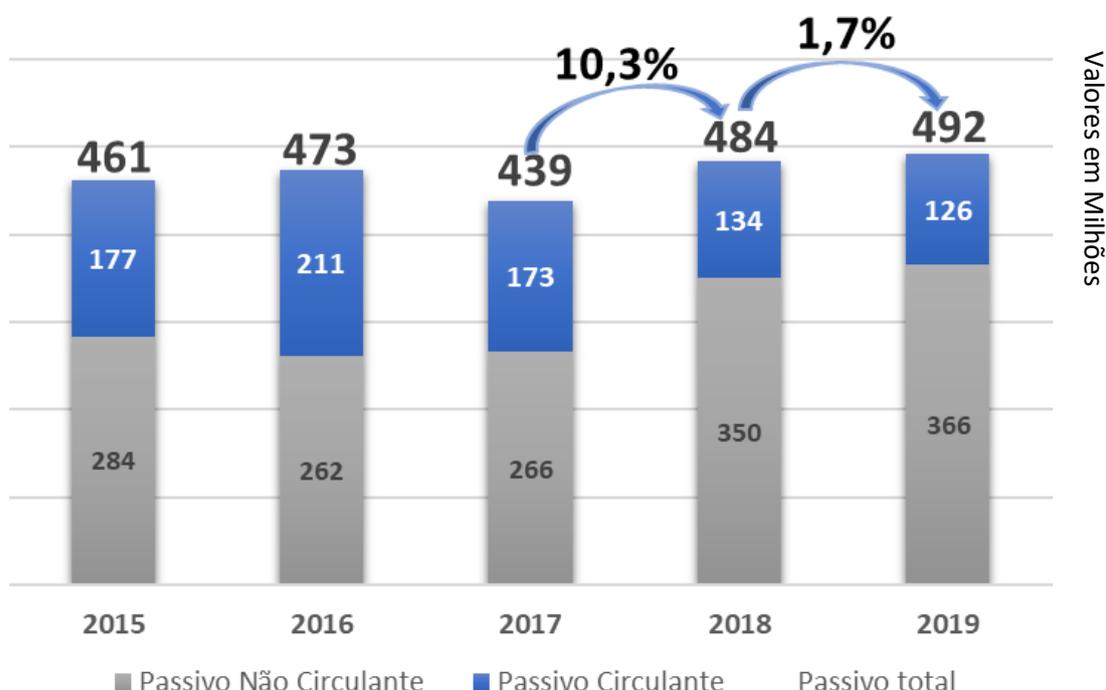


pela nova orientação do CFC destacada no início deste relatório, a qual gerou um aumento do valor apenas com efeito Contábil, no montante de R\$ 90 milhões (2019) e R\$ 96 milhões (2019), uma vez que este valor não representará nenhum desembolso efetivo de caixa, sendo contabilmente amortizado à razão de 1/6 ao ano de 2019 a 2024.

Da mesma forma, vale destacar a obrigação junto a Arena Porto-Alegrense S.A., no montante líquido de R\$ 102 milhões, contabilizada no Passivo Não Circulante, que também não representa desembolso efetivo de caixa, pois este compromisso será quitado exclusivamente, mediante compensação, com receitas futuras do contrato de Outorga da Superfície da Arena do Grêmio previstas para terem seu início de recebimento em 2021.

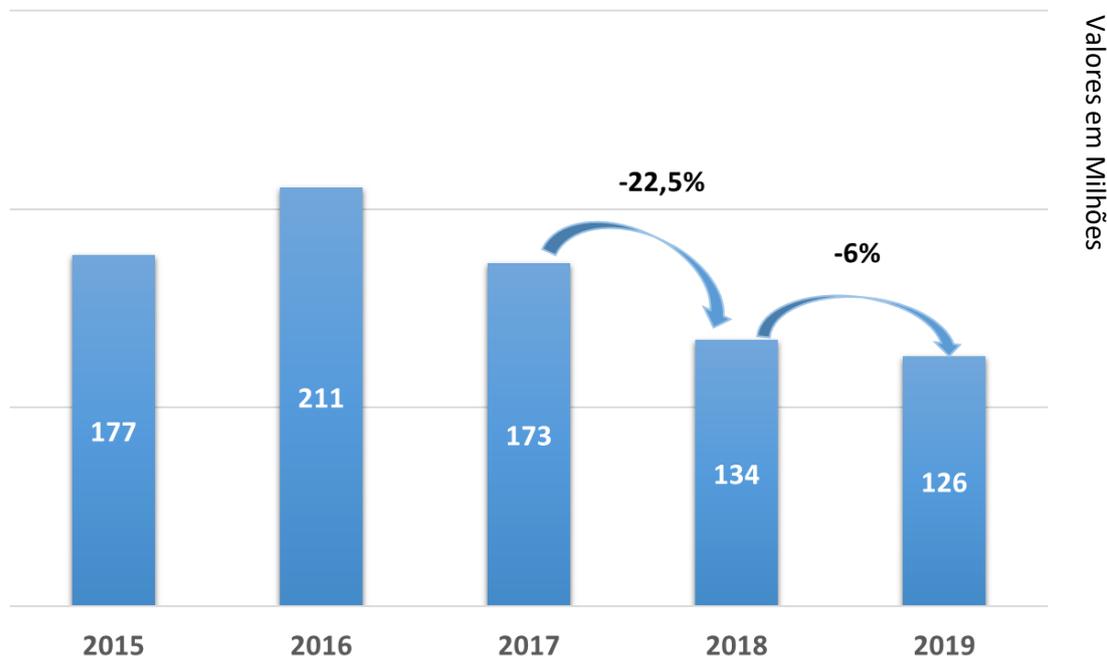
Considerando estes dois fatores, é factível dizer que o Passivo Total do Clube que necessitará desembolso financeiro é de R\$ 300 milhões, dos quais R\$ 98 milhões se referem ao PROFUT com pagamento previsto ao longo dos próximos 15 anos.

Pelo terceiro ano consecutivo, houve redução do Passivo Circulante, apresentando o menor valor desde 2012.

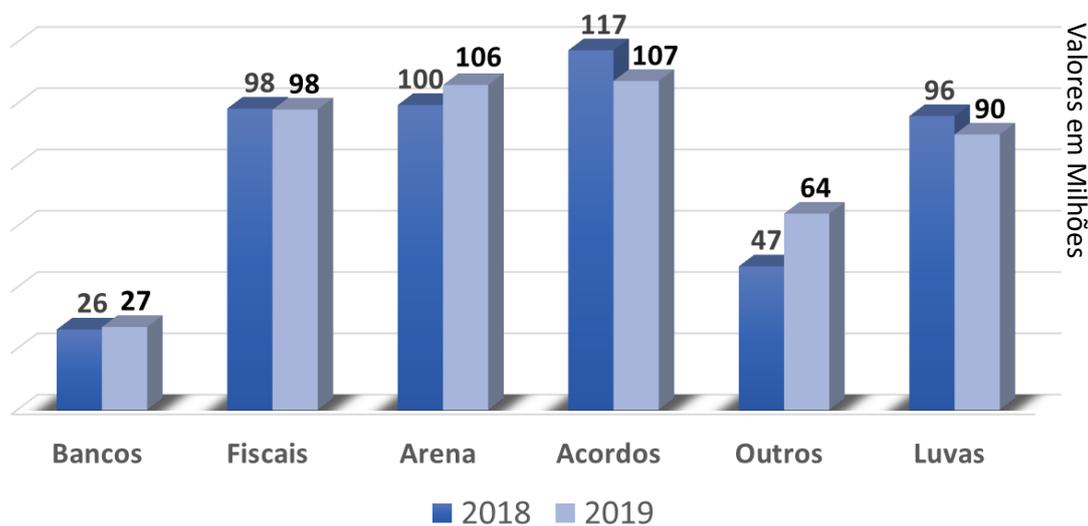




gremio.net



■ Passivo Circulante



■ 2018 ■ 2019

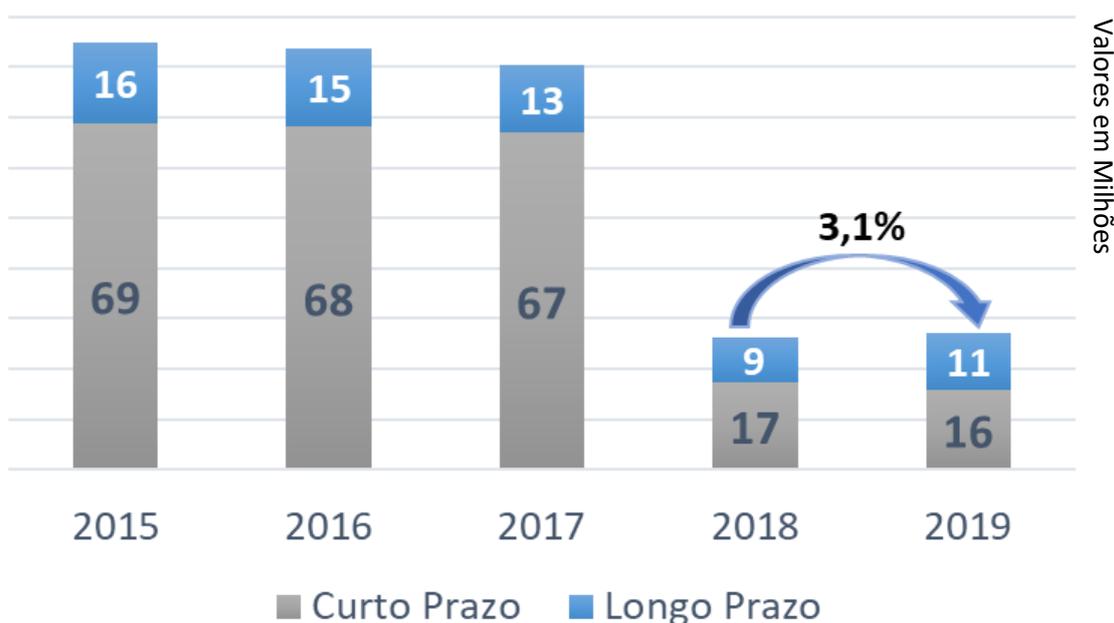


## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

Decorrente do aumento de receitas ocorridas em 2018 e 2019, o Clube realizou uma forte desalavancagem financeira, com o objetivo de reduzir o comprometimento do fluxo de caixa para os anos subsequentes.

Esta medida era vital porque, a partir de 2019, o fluxo de pagamento do contrato de Televisão do Campeonato Brasileiro sofreria uma alteração substancial em seu formato. Até 2018, os valores eram repassados aos clubes mensalmente de maneira uniforme, porém a partir de 2019 a distribuição passou a ser de 40% de forma igualitária entre os clubes, 30% por exibição (ou seja, o pagamento ocorre somente após o início do campeonato e respectiva exibição dos jogos) e 30% por performance (pagamento após o encerramento do campeonato).

Tendo se organizado para esse cenário e considerando que o fluxo de caixa de 2019 seria afetado, principalmente no primeiro semestre do ano, o Clube procurou manter níveis baixos de endividamento, a fim de assegurar sua capacidade de honrar compromissos ao longo do ano.

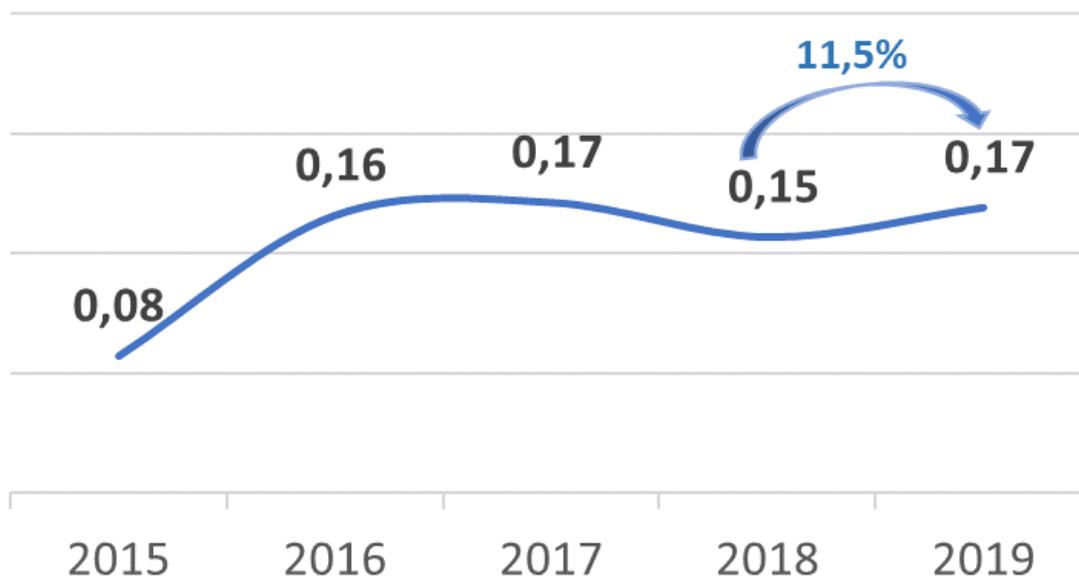


## EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

A situação econômico financeira do Clube apresenta a seguinte evolução:

### Índice de Liquidez Geral

O índice de liquidez geral, que determina a capacidade de pagamento da Instituição em análise conjunta de curto e longo prazo, apresenta ao final do exercício de 2019 uma melhora de 11,5% em relação ao último ano, porém com certo grau de estabilidade se considerado o desempenho nos últimos quatro anos, com tendência de crescimento para os próximos exercícios em razão das políticas de governança corporativa aplicadas à gestão e da redução do efeito das Luvas no Passivo Total.



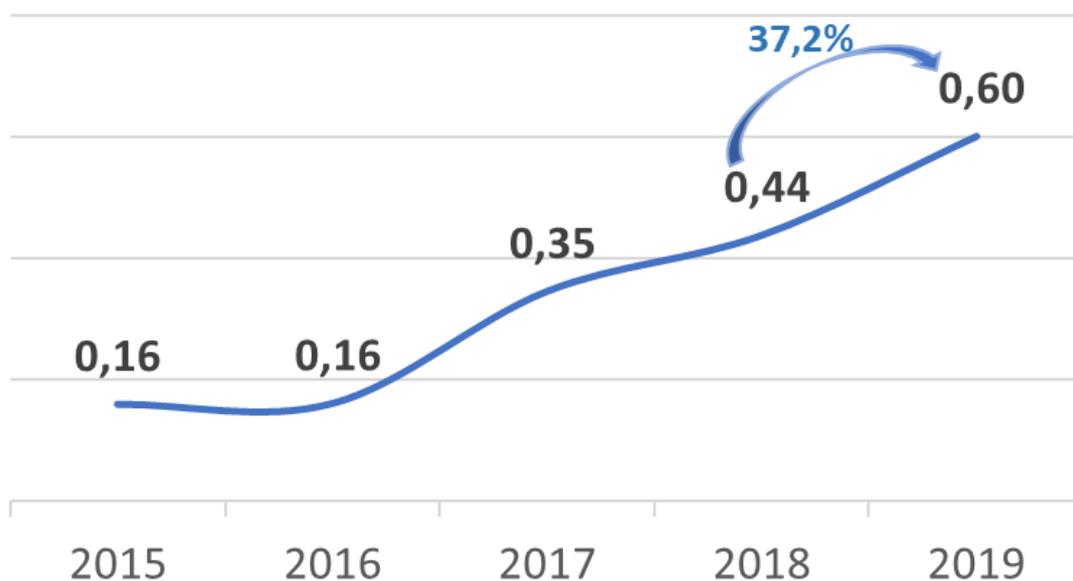
### Índice de Liquidez Corrente

O índice de liquidez Imediata, quociente que relaciona o ativo circulante com o passivo corrente ou circulante, demonstra o quanto de recursos estão garantidos para a liquidação das dívidas de curto prazo. A evolução desse índice reflete diretamente a





estratégia do Clube de reduzir seus compromissos de curto prazo, melhorando substancialmente sua capacidade de pagamento e desta forma melhorando sua gestão de fluxo de caixa e colaborando para melhora do resultado financeiro do Clube.



#### PERSPECTIVAS PARA 2020

Manutenção da política de austeridade na Gestão, sem abrir mão do desempenho desportivo, aplicando as melhores práticas de Governança Corporativa, busca por novos mercados que elevem a receita, para solidificar o equilíbrio econômico e financeiro do Clube, proporcionando cada vez mais aos nossos torcedores e associados a alegria e a satisfação de ver o Grêmio FBPA se manter no topo dessa fase de excelência de resultados dentro e fora do campo.





Serão mantidos os investimentos na estrutura das categorias de base iniciados em 2019 com o “Projeto Base”, que tem por objetivo proporcionar aos nossos atletas em formação, futuros craques tricolores, as melhores condições para o desenvolvimento técnico.

É importante salientar que, entre as datas do encerramento e da publicação dessas demonstrações contábeis, ocorreram fatos de extrema relevância social e econômica, de repercussão mundial, em virtude da pandemia relacionada a COVID-19. Salientamos que não há reflexos nas demonstrações contábeis ora apresentadas e que a administração do Clube acompanhará a evolução dessa situação e atuará intensamente para mitigar os efeitos econômicos que porventura venham a afetar a continuidade das atividades desenvolvidas.

\*\*\*\*\*

